



Fisco Estadual decide manter aberto canal de negociação mas não descarta greve

O Sindifisco-PB foi recebido pelo Governador do Estado, João Azevêdo, quinta-feira última (6), na Granja Santana. Na ocasião, a diretoria do Sindicato entregou as reivindicações do Fisco paraibano, entre as quais, a proposta de reposição das perdas inflacionárias. A mesma pauta de reivindicações havia sido entregue ao Secretário da Fazenda, Sefaz-PB, Marialvo Laureano, em dezembro do ano passado.

Durante assembleia extraordinária de Indicativo de greve, realizada também na quinta-feira, os filiados ao Sindifisco-PB decidiram dar um prazo de trinta dias para que o Governo do Estado se pronuncie sobre os temas tratados na audiência.

A decisão foi tomada por aclamação dos quase trezentos participantes da assembleia extraordinária, na sede do Sindicato, que recebeu auditoras e auditores fiscais ativos, aposentados e pensionistas de todas as Gerências de

Fiscalização do Estado, que promoveram um amplo debate sobre a defasagem salarial em relação aos fiscos estaduais do Nordeste.

Os participantes mantiveram em aberto a AGE de indicativo de greve, porém voltarão a se reunir no próximo dia 18 de março. Se até aquela data Governo e Fisco não avançarem nas negociações sobre as demandas, foi deliberado que as auditoras e os auditores fiscais deflagrarão greve.

Segundo o presidente do Sindicato, Manoel Isidro, prevaleceu a sensatez da classe fiscal em manter em aberto o canal de negociação. “Acreditamos que haverá bom senso, da parte do Governo Estado, uma vez que a proposta de reposição das perdas inflacionárias é viável financeiramente e foi construída, conjuntamente, com a comissão paritária que contou com integrantes do Sindicato e do Governo”, disse Isidro.

Mobilização – A diretoria do Sindicato intensificará a mobilização nos setores de trabalho do Fisco em todas as Gerências Regionais de Fiscalização do Estado. Durante visitas realizadas nas últimas semanas, os diretores constataram, *in loco*, que a categoria fiscal segue unida em torno das suas reivindicações. A proposta é realizar outra grande assembleia geral extraordinária, no próximo dia 18 de março.